

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
santasallum.df@cbnet.com.br

“ Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem ”

Peter Drucker

Minervino Júnior/CB



## GDF acaba de receber R\$ 1 bilhão do BTG para socorrer BRB

Somado o montante recebido pela gestora de investimentos Quadra, o Governo do Distrito Federal conseguiu, nos últimos dias, cerca de R\$ 2 bilhões dos R\$ 8 bilhões necessários para comprovar solidez ao Banco Central. O BTG repassou ao Tesouro do DF R\$ 1,017 bi. Esse pagamento se refere a negociações no mercado financeiro da securitização de dívida ativa do DF. Outro montante de R\$ 1 bilhão foi pago pela gestora Quadra Capital, como 1ª parcela de um total de R\$ 4 bilhões — fruto de uma negociação de ativos do Master, no valor total de R\$ 15 bilhões.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



## Prestação de contas ao Banco Central

Nos cálculos, da área técnica financeira do governo, até a próxima sexta-feira, dia 29, quando termina o prazo dado pelo BC, o BRB terá já o aporte de, pelo menos, R\$ 6 bilhões. As fontes ouvidas pela coluna acreditam que o Banco Central, ao constatar a captação e ver que há novos aportes encaminhados, vai ter a segurança necessária para confirmar a capitalização e solidez do banco público. Representantes do GDF vêm se reunindo com técnicos do BC e também já estiveram com Gabriel Galipolo.

## Mesmo sem aval do Tesouro, banco não desiste de empréstimo

O GDF trabalha com três frentes de ação para capitalizar o BRB: empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC); negociação de ativos do Master no mercado financeiro; e securitização da dívida ativa do DF. Dessas, a primeira não avançou porque o Tesouro Nacional não deu aval necessário para a operação. No entanto, o governo local não desistiu de conseguir um financiamento. Está buscando outras instituições e pode até conseguir junto a pool de bancos. O próprio mercado financeiro não tem interesse em que o BRB seja liquidado, pois será mais um rombo a ser coberto pelo FGC.

## Dívidas de empresas

Sobre a securitização da dívida ativa, empresas e contribuintes devem cerca de R\$ 52 bilhões aos cofres públicos locais. Em vez de esperar ou cobrar essas dívidas, o governo pode transferir esses direitos para um fundo de investimentos e receber o dinheiro logo — com um desconto. Negociar essa dívida no mercado, com deságio, pode render, a curto prazo, R\$ 5 bilhões referentes à parcela do total da dívida que o mercado financeiro tem mais interesse por ser de mais rápido resgate.

## Contrato de 2024

Antes mesmo de estourar o escândalo das operações fraudulentas entre o Master e o BRB, o Governo do Distrito Federal já pensava em criar um fundo de investimento com a dívida ativa. Em 2024, foi assinado contrato com o BTG para que fosse o gestor. O contrato estava adormecido, não tinha avançado na execução. Mas o GDF, por meio da Secretaria de Economia, diante da necessidade de ajuda financeira ao BRB, desengavetou a ideia e ofereceu ao mercado financeiro a parceria. O BTG que, num primeiro momento, não parecia empolgado em levar adiante, teve o interesse novamente despertado quando percebeu a movimentação receptiva da ideia em outras instituições financeiras.

Divulgação



## CNI entra com ação no Supremo contra o fim da taxa das blusinhas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra a medida provisória que colocou fim à cobrança de imposto sobre as importações de até US\$ 50. A CNI argumenta que a MP nº 1.357/2026, editada pelo governo federal no último dia 12, viola os princípios constitucionais da isonomia, da livre concorrência e carece de requisito constitucional de urgência, especialmente por haver projetos em tramitação sobre o tema no Congresso Nacional.

## Ataque ao mercado interno como “patrimônio nacional”

Na avaliação da CNI, a redução a zero da taxa de 20% sobre os produtos de até US\$ 50 significa um tratamento diferenciado às importações, que prejudica o mercado interno e o preceito constitucional de proteção do mercado interno como patrimônio nacional.

## Renúncia fiscal

“Não se questiona o direito da população ao amplo acesso a bens nacionais ou importados. O que se impugna é que esse acesso seja promovido à custa do agravamento das assimetrias concorrenciais suportadas pelos setores produtivos nacionais, da transferência de empregos e renda ao exterior e da renúncia fiscal relevante”, destaca a CNI na ação.

## O combo das vendas na Copa: TV, bebida e carne para churrasco

A Copa do Mundo de 2026, disputada a partir de 11 de junho, promete movimentar torcedores e consumidores de todo o mundo, em especial os brasileiros. Segundo a sondagem do Instituto Fecomércio-DF, 85% dos lojistas do Distrito Federal estão mais otimistas no desempenho do comércio nesta edição em comparação com grandes eventos esportivos anteriores. Entre os entrevistados, 43% esperam crescimento moderado nas vendas, entre 10% e 20%. Outros 34,6% projetam aumento superior a 20%, enquanto 15% acreditam em alta de até 10% nas vendas. A pesquisa ouviu empresários dos segmentos de eletrônicos e eletrodomésticos; bares e restaurantes; supermercados, mercearias e padarias; vestuário e artigos desportivos, além de itens para o lar e decoração. Entre os produtos com maior potencial de impacto nas vendas, destacam-se as bebidas, os eletrônicos e as carnes para churrasco.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

## Na torcida pelo hexa, comércio se prepara para mais movimento

O ticket médio geral, estimado por cliente, chegou a R\$ 565, com variações entre os segmentos. Para 84% dos comerciantes, a competição mundial representa uma oportunidade de aumentar as vendas, enquanto 48,8% apontam a gestão de estoques e fornecedores como o maior desafio do período.

## Viagem para os países-sede

O levantamento do Instituto também incluiu uma consulta específica às agências de viagem. Apesar de a maioria dos empresários afirmar que a queda do dólar não impactou diretamente as vendas, 20% registraram aumento na procura por viagens aos Estados Unidos, Canadá e México, países-sede da competição. Nesse segmento, o crescimento médio no fluxo de médio de clientes foi de 7,3%.

## TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:

TG  
S  
TAGUATINGA  
SHOPPING

Apoio:

casa  
do  
construtor  
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOSAlameda  
SHOPPINGCORREIO  
BRAZILIENSEClube  
105.5  
FM

TV BRASÍLIA

aQui  
DF

Promoção:

CB Brands  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO